

Há três novas colheitas da Quinta do Monte d'Oiro | Travel&Taste

URL:

<http://www.travelandtaste.pt/centro-e-oeste/ha-tres-novas-colheitas-da-quinta-do-monte-doiro>

O terroir da propriedade familiar em Alenquer deu origem a novas colheitas das referências Lybra, Madrigal e lote de Reserva.

Por: Francisco de Almeida Fernandes

A adega do produtor de Alenquer. Foto: Facebook/Quinta do Monte d'Oiro

O projeto assinado pelo gastrónomo José Bento dos Santos, apaixonado pelos sabores da comida e do vinho, acaba de colocar no mercado três novas colheitas que mantêm a identidade da Quinta do Monte d'Oiro (recorde a reportagem sobre o produtor). São elas Lybra 2013, Madrigal 2015 e nova edição do Reserva, de 2012.

O forte carácter mineral do terroir de Alenquer transporta-se, de forma mais ou menos carregada, para os vinhos produzidos pela família e isso volta a estar patente nos novos lançamentos. No caso do entrada de gama Lybra, um monocasta Syrah - que, de resto, evidencia a tendência assumida da produção de castas francesas -, tem entre 12 a 14 meses de estágio em barricas de carvalho francês e já é dono de uma medalha no Concurso de Vinhos de Lisboa.

Já no caso do Madrigal 2015, à base de Viogner, o produtor descreve-o como "extremamente gastronómico" e com "potencialidade de evolução". Será um vinho para provar agora ou guardar por mais algumas vindimas para ser aproveitado em pleno.

O Quinta do Monte d'Oiro Reserva 2012 é quase por completo um Syrah, mas com um pequeno apontamento de Viogner (cerca de 4%) para 'amaciar' a predominância das características do Syrah. Diz a Quinta que é um néctar que "representa a expressão máxima do terroir", com estágio de 18 a 22 meses em barricas de carvalho francês e um longo cadastro de prémios.

Conquistas internacionais

Recentemente, na The Wine Advocate, o produtor português conquistou pontuações elevadas em três dos seus vinhos: Madrigal, Lybra Branco e Rosé. O primeiro, já acima referido, recolheu a mais alta classificação entre os três com 93 pontos atribuídos pelo crítico e provador Mark Squires.

O provador oficial para vinhos portugueses atribuiu ainda 90 pontos às duas referências da gama de entrada, o Lybra branco e o rosé de 2015.

13/11/2016